

# PRESS KIT

# RelevO

QUALQUER COISA, A CULPA É DO REVISOR

# RelevO

O Jornal RelevO é um impresso mensal de cultura, sobretudo de literatura. É editado desde setembro de 2010 pelo jornalista Daniel Zanella.

O RelevO não aceita dinheiro público e se mantém com o aporte de assinantes e anunciantes, que também financiam sua distribuição para pontos culturais, cafeterias, livrarias e bibliotecas comunitárias.

O periódico conta com serviço público de prestação de contas, espaço de ombudsman e mapa de distribuição.

Para anúncios e parcerias, entre em contato conosco!

15 A N O S

circulação ininterrupta

+ 1.100

assinantes

+ 10.000

assinantes de e-mail

6.000

exemplares (tiragem mensal)



15 K



10 K

## CONTATO

[contato@jornalrelevo.com](mailto:contato@jornalrelevo.com)  
(41) 988-054-900  
[jornalrelevo.com](http://jornalrelevo.com)

**ISSN 2525-2704**

# RelevO

Hoje, oferecemos temos três pacotes de anúncio:

1. **Cartão (6x13):** R\$ 150 por edição;
2. **Rodapé (6x26):** R\$ 200 por edição;
3. **Página inteira (26x26):** R\$ 600 por edição.

Se você reservar duas edições seguidas, a terceira é de cortesia.

Se você adquirir uma página inteira, também ganha um espaço de divulgação na newsletter **Latitudes** (primeiro disparo do mês). A divulgação nessa mesma newsletter custa R\$ 150 à parte.

## C A R T Ã O ( 6 X 1 3 )

R\$ 150/edição

## R O D A P É ( 6 X 2 6 )

R\$ 200/edição

## P Á G . I N T E I R A ( 2 6 X 2 6 )

R\$ 600/edição

## L A T I T U D E S

R\$ 150/edição



# RelevO

Exemplo de anúncio cartão (6x13):

 OMBUDSMAN

Rafael Maiairo

## Era para ser um grito, mas é apenas uma nota

Este espaço só faz sentido se for feito em interação com o leitor. Até o momento, no meu mandato como ombudsman, não consegui iniciar um diálogo com o leitor do RelevO. Acredito que isso se deva a dois motivos essenciais, que listo a seguir:

1. A falta de tradição do cargo de ombudsman no Brasil.
2. A falta de clareza sobre qual canal deve ser utilizado para essa interação (leitor/ouvidor).

Por isso, nobilíssimo leitor, vamos conversar sobre os pontos negativos e positivos do Jornal?

---

Envie e-mails para:

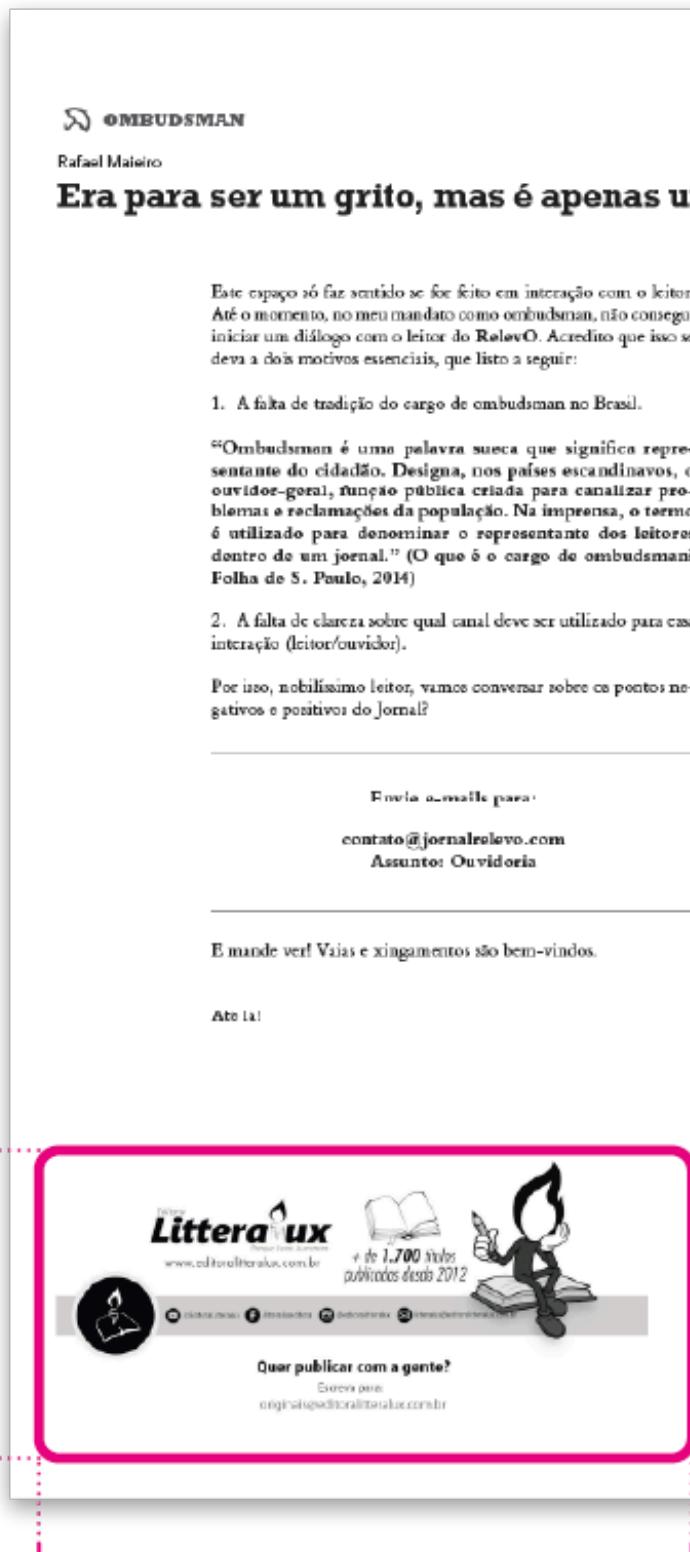
[contato@jornalrelevo.com](mailto:contato@jornalrelevo.com)

Assunto: Ouvidoria

---

E mande ver! Vaias e xingamentos são bem-vindos.

Ate lá!



6 cm

13 cm

 JORNAL RELEVO / JUNHO DE 2013



Relançado pela editora Itapuca, o livro de contos *Parafernálio*, de Luiz Gustavo de Sá, chega à sua segunda edição. A partir de encontros inesperados e solidões mal resolvidas, os contos de *Parafernálio* nos colocam diante de personagens demolidamente humanos, flagrados em momentos de perplexidade e inquietude, quando o cotidiano parece assumir, repentinamente, outra dimensão. A galeria de tipos apresentados é variada: o homem perseguido por um candidato político; a professora viajada em sapatos; o guia de uma atração turística desinteressante; o corredor da rua entupido; a vendedora de doces; às vezes divertidas, outras vezes líricas, as histórias que compõem a obra, com frequência, nos convidam a refletir sobre como enxergamos o comportamento do outro, nem sempre coerente para nós à primeira vista.

---

**Parafernálio (2a Edição)**  
Luiz Gustavo de Sá  
R\$ 39,90  
118 p., Itapuca, 2013  
[editoraitapuca.com.br/ed-9707-e-parafernálio-2a-edição](http://editoraitapuca.com.br/ed-9707-e-parafernálio-2a-edição)



**TANGERINA**

*Gosta? Se sim:*  
[www.jornalrelevo.com](http://www.jornalrelevo.com)

**Littera lux**  
www.editoralitteralux.com.br

mais de 1.700 títulos  
publicados desde 2012



Quer publicar com a gente?  
Envie para:  
[originals@editoralitteralux.com.br](mailto:originals@editoralitteralux.com.br)

Exemplo de anúncio de rodapé (6x26):

jornalrelevo.com

OUTUBRO DE 2026 | JORNAL RELEVO | 7

## A vida é fogo

Danielle Agapito

**A** quando um incenso, *fumou embora assim*, um Sersi Massala de altíssima qualidade. Não entendo nada da embalagem: clareza mental e confiança. Este grande pau fino ereto e místico, que deve medir cerca de 23 centímetros, ao menos este pau deve cumprir o que promete! Uma varetta normal dura em média entre 25 e 35 minutos. Agora observo sua ponta em brasa ejaculando a fumaça dançante que obedece ao gozo do vento. É a liberdade que a fumaça tem, se eu seguir o curso do vento agora, dirá de cara com a paixão. Coisas de quem é feita de carne e ossos. Não demora, a ponta do incenso vai envergando, ameaça cair e cai. Temos um novo pregoúço fumegante, vamos ver quanto tempo ele dura... am.

Ele pulsa.  
Pulsa.  
é erótico?

Já sei que vai cair, é o destino. Mal posso esperar para que ele caia. Vai, cai, cai. Termina logo. Ele está entortando, hora de dizer adeus! Não adianta resistir, é o destino de to.

Caiu, doje.

23:02, estou concentrando a terceira queda que está por vir. O incenso já não mede 23 cm, eu chuto uns 8 cm pra menos, sou péssima em matemática e cíncimos cúbicos. As medidas sempre me enganam. O fogo vai se alastrando do topo até a base, como um ralo que desce devagar. Chegou o momento, é a morte, são as cinzas. 23:07 ele cai morto, trás, mas fico pendurado no mastro como orvalha, como rabo de cavalo, como cascalo, como o último beijo. 23:09, cai de vez.

O po finalmente encontra o chão. O fogo continua correndo. Novamente a bengala enverga. 23:12. Cai quatro. O mastro está do tamanho de um cotovelo. Mas sua cabeça ainda arde porque é da natureza do incenso recomeçar do ponto em que está. Vejo um pequeno sol, um vulcão. Estou confiante. Ele pulsa.

Pulsa

Quando fitei-o de novo, ele estava em plena glória. Shhhh! Não importa o tamanho da varetta, ela ainda queima. Vai logo, acaba. Ele aponta para o leste. 23:17, cinco. Foram 5 minutos de queima. O que significa? Está minúsculo, fosse um lópia estaria perdido dentro do apositador. Quanto tempo dura mesmo um incenso? No chão estão todas as cabeças cortadas. A fumaça ainda dobra, ainda sente vida, mas é a última. Aquela que achou que jamais morreria, até ele, jaz, cai às 23:23, sol. Foram 6 minutos de queima. Não existe mais luz, apenas cinzas e algum vestígio do fogo que comeu o pau. Carl Jung estaria perplexo com a sincronicidade das horas e mesmo que eu não entenda nada de Carl Jung confesso que compre quase tudo que me falam a respeito dele. Primeiro, porque ele peitou Freud. Segundo, porque se tarâlogos gozaram dele. Terceiro porque eu gosto de óculos, devaneios e sobreacelhas franzidas. Do contrário só me resto olhar da janela os prédios que me cansam. O excesso de retângulos eretos da cidade grande que me cansam. A pressa. A Matemática. O telhado sujo do supermercado. Côco de pombo. Mas enquanto ardia, o incenso deixou escapar:

— A vida é fogo!

Quantos anos eu ainda tenho?



The image is a black and white illustration. It depicts a woman with short hair, wearing a dark, patterned dress, sitting on the floor in a dark, cluttered room. She is surrounded by various objects, including a large, ornate key hanging from the ceiling, a roll of paper or fabric, and several pairs of shoes scattered on the floor. The room appears to be a storage or basement area, with shelves and boxes visible in the background. The overall atmosphere is mysterious and somewhat somber.

**Sangue de Cabra**  
contos de Mylena Queiroz

R\$ 60,00

[editorapatua.com.br](http://editorapatua.com.br)

26 cm

6 cm

Exemplo de anúncio de página inteira (26x26):

jamatrelevo.com | SETEMBRO DE 2025 | JORNAL RELEVO | 9

Depois da estreia com *Apúcor* (2021), a poeta e pesquisadora **Priscila Branco** retorna com *Desenterrar os ossos*, um livro que envelhece junto com quem lê. Dividida em três partes – *Correr minhocas da terra, Traumas e mantras e Pés da galinha* – a obra atravessa infância, adultez e velhice com uma escrita afiada, que costura memórias, cenas do cotidiano, abusos, lutos, medos e neuroses.

A poesia de Priscila Branco transita entre um humor dramático e a melancolia, sempre com um toque de assombro ao final de cada poema. Entre imagens delicadas e cortes bruscos, *Desenterrar os ossos* constrói um inventário íntimo da vida.

Confira um poema do livro:

#### Capítulo anterior

Cheia de moscas-varejeiras  
e urubus bicando palavras  
a escritura é uma fruta  
apodrecida  
inventando passados  
com tinta fresca.

**Priscila Branco** é poeta e escritora, mestre e doutora em Literatura Brasileira pela UFRJ. Pesquisadora da poesia de mulheres, é editora da revista *zoró*, diretora editorial e curadora da Macabéa Edições e colunista da revista *cassonada*.

Atua como analista de literatura no Besc Nacional. Seus poemas já foram publicados em diversas revistas brasileiras, traduzidos para o espanhol (nas revistas mexicanas *Grönjy* e peruana *Kometas*) e para o tcheco (na revista *7var*). É uma das autoras da antologia *Este imenso mar*, do Instituto Camões de Portugal. Integrou o Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Mulher na Literatura (NIELM-UFRJ) e o grupo de pesquisa *Mulheres na Edição* (CEFET-MG).

Com capa e ilustrações da própria autora, a edição traz crônica da escritora Lella Miccoli, prefácio da crítica literária Anélia Pietrani e postfácio do poeta Felipe Ribeiro, reunindo diferentes vozes que dialogam com a escrita da autora.

A edição é de Milena Martins Moura e Bianca Monteiro Garcia, com projeto gráfico de Caroline Silva.

O lançamento acontece no dia 24 de outubro de 2025, às 19h, na Livraria da Travessa de Botafogo, no Rio de Janeiro.

PRÉ-VENDA  
de 01 de setembro  
a 03 de outubro

#### *Desenterrar os ossos*

R\$50  
Priscila Branco  
Macabéa Edições

Garanta já o seu  
exemplar na  
pré-venda, com

15%  
de desconto  
[macabeaeditoes.com](http://macabeaeditoes.com)

@priscilanbranco | @macabeaeditoes

26 cm

26 cm

JORNALRELEVO.COM

# RelevO

Acompanhe-nos nas nossas  
redes sociais:



15 K



10 K



## CONTATO

[contato@jornalrelevo.com](mailto:contato@jornalrelevo.com)

(41) 988-054-900

[jornalrelevo.com](http://jornalrelevo.com)

